

Prosseguem renegociações com bancos internacionais

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O governo brasileiro continua renegociando com o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) a liberação adicional de recursos, para cobrir eventuais necessidades para o fechamento do balanço de pagamentos, informou ontem fonte autorizada do Ministério da Fazenda.

Uma missão do Banco Mundial encontra-se em Brasília, examinando com a assessoria internacional da Secretaria de Planejamento da Presidência da República — Seplan — a liberação de parcelas de empréstimos que, por razões diversas, não seriam desembolsadas este ano. Fonte autorizada explicou que existem "coisas incríveis" que impedem a liberação de recursos das instituições oficiais para o Brasil.

Exemplificou que alguns créditos foram suspensos porque o Brasil violou uma série de cláusulas contratuais de preservação do ambiente, proteção das

reservas indígenas etc., ocorridas no governo do general João Figueiredo. Além disso, o Banco Mundial tem um mecanismo que permite o desembolso imediato de recursos para alguns programas específicos.

Outro técnico lembrou que o ministro Francisco Dornelles, em sua audiência com o presidente do Banco Mundial, W. Clausen, pediu pressa na liberação de parcelas de empréstimos que, no total, alcançam US\$ 1,312 bilhão. Normalmente, esse dinheiro não seria liberado todo este ano, mas apenas parcelas que estão congeladas por alguma razão que o atual governo pretende resolver.

O Ministério da Fazenda confia também que, se o novo acordo com o FMI for fechado com certa rapidez, ainda receberá este ano US\$ 1,2 bilhão. Se houver demora no acordo, receberá apenas uma parcela de US\$ 400 milhões. E, nesse caso, de fato, haverá necessidade de se arranjar dinheiro para cobrir o déficit do balanço de pagamentos.